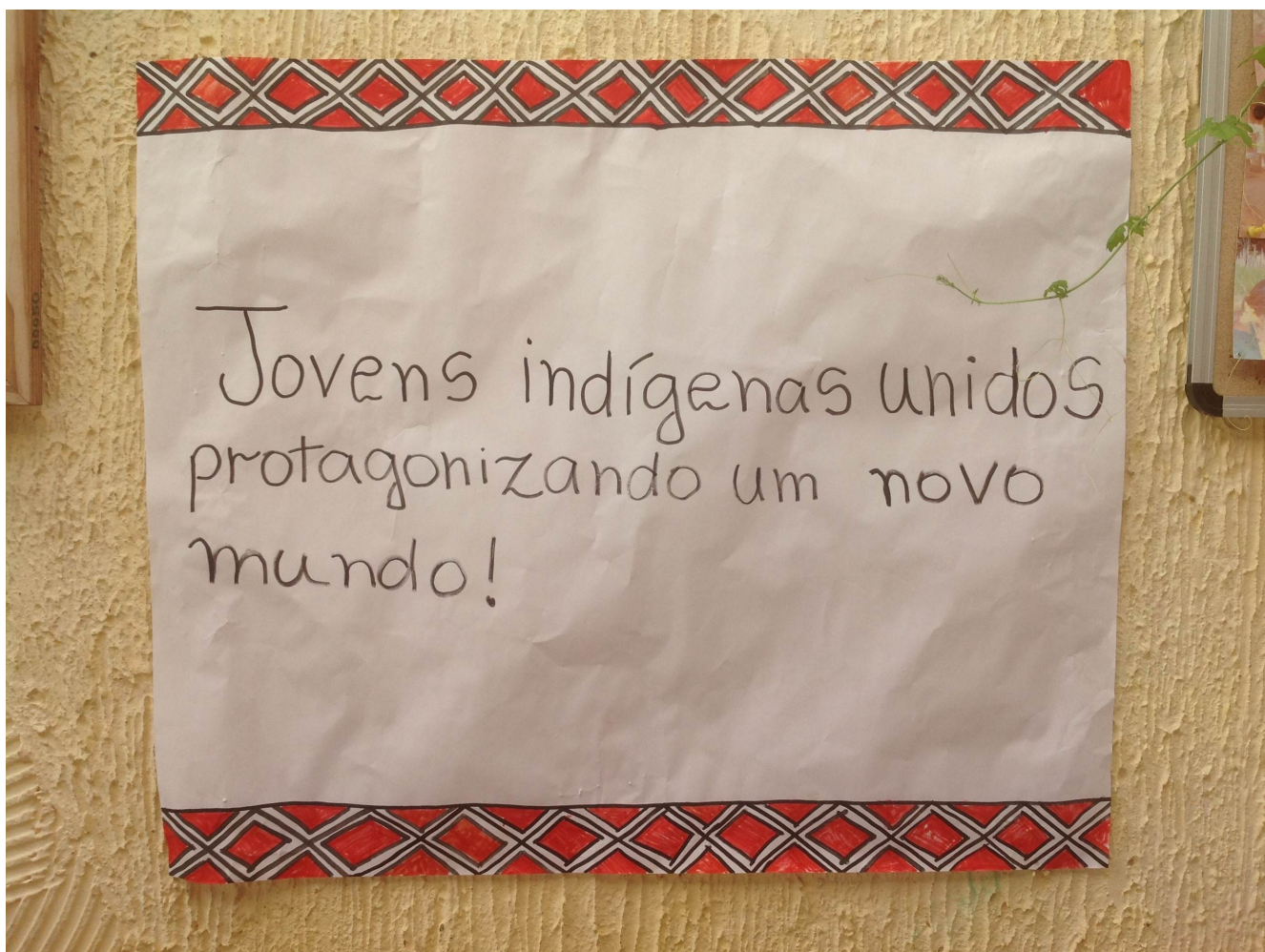


RELATÓRIO DO 1o ENCONTRO DO PROJETO ADOLESCENTES INDÍGENAS: EXPRESSÃO CIDADÃ



Vinte adolescentes indígenas se reuniram entre os dias 23 e 27 de fevereiro, em Olivença-BA, na Sede da ong THYDÊWÁ – Rua Marechal Castelo Branco, no 204, para discutirem sobre como está a atual situação de suas aldeias e quais ações voltadas a cidadania podem ser executadas com protagonismo jovem. Debates sobre Direitos Indígenas, Direitos à informação, Liberdade de expressão, Políticas Públicas, Ciberativismo, Redes Sociais e manifestações populares estiveram presentes para fundamentar as discussões.

Durante o Encontro foi utilizado a metodologia Dragon Dreamin, através daicineira Tanya Stergiou, cujo objetivo é fortalecer a criação colaborativa de projetos. No caso dos jovens, fortalecer a união deles para criarem, planejarem e executarem ações em suas comunidades. As atividades eram voltadas para maximizar as criatividade e os potenciais de cada um.

Sonhos

Todos possuem ter memórias e se comprometer 100%.

Sônia - entender o objetivo do Encontro 100%.

Ediane: Se entender e as pessoas 100%.

André: deixar a uma conclusão 100%.

Rafael: trazer também paz e alegria p/ aprender sobre novos 100%.

Wim: fazer novos amigos / interação / conhecimento 100%.

Gilberto: amizade e/ou aprender 100%.

delecia: aprender algo novo e ensinar os que não sabem 100%.

Wendy: aprender coisas boas p/ levar pra comunidade indígena cultura 100%.

Indiane: ensinar / praticar / ensinar pessoas novas 100%.

Ayla: Muito ritual / aprender.

delecia: eu todos adquiram conhecimento 100%.

RAFAEL: AMIGOS DIVERSOS 100%.

TAYLA: cada um coragem - postura Plurianismo 90%.

FEA: ENCONTRO FELIZ - Unidos todos - Acolida e Diversidade 100%.

ANE: CONHECIMENTO - LIBERDADES 100%.

Sabrina: Suspender no grupo p/ ver coisas novas e fazer uma atitude de apoiar vocês na vida.

Todas:

Trilhas Encantadas

- 3 Maiores alegrias e o que eu aprendi
- 3 Maior sofrimento e o que eu aprendi com isso
- 1 Presente de origem
- 1 Ponto de virada
- 1 Como eu quero ser lembrada

GUARDIÕES	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SABADO
Café da Manhã		Indiane	Fabiano	Stala	Rafael
Ambiente	Indiane		Letícia		Ane
Água	Stala	Rayane	Somara	Sanna Educadora	Indiane
Fogo	Yuri	Yuri			
Ritual		Parkiana	Trançosa	Palmas	KARAPOTO Puro
Tempo	Gilberto	Ayla	Rayane	Rayane	Fabiano
Resíduos			Indiane		
Memoria	Indiane	Stala	Ane		Rayane

Qual é a sua estação do ano preferida?

Se você pudesse escolher viajar para qualquer lugar do mundo, para onde iria?

Qual instrumento musical você gostaria aprender a tocar?

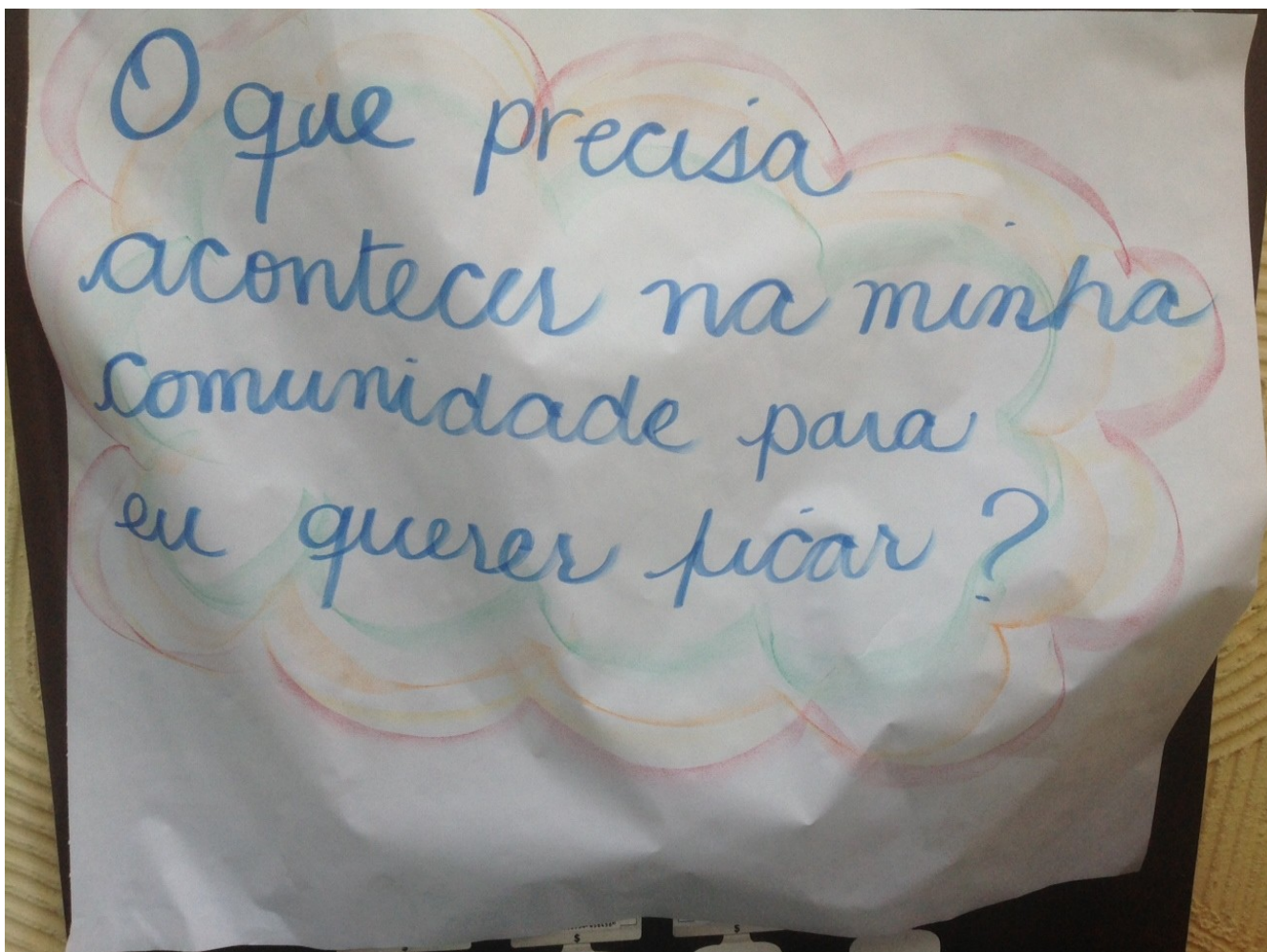
Se você pudesse acabar com qualquer doença do mundo, qual escolheria?

Se você pudesse ter super poderes, qual escolheria?

Qual é a sua fruta favorita?

As atividades começavam às 8h, após o café da manhã, com um ritual indígena chamado de Toré ou Porancy (a depender da etnia), depois disso iniciavam-se as dinâmicas voltadas sempre para troca de saber intercultural dos jovens, o auto conhecimento de cada um e despertar para a importância do pensar e criar coletivamente soluções para os problemas encontrados. Às 12h paravam as atividades para o almoço, iniciando novamente às 14h. As atividades eram encerradas às 18h.



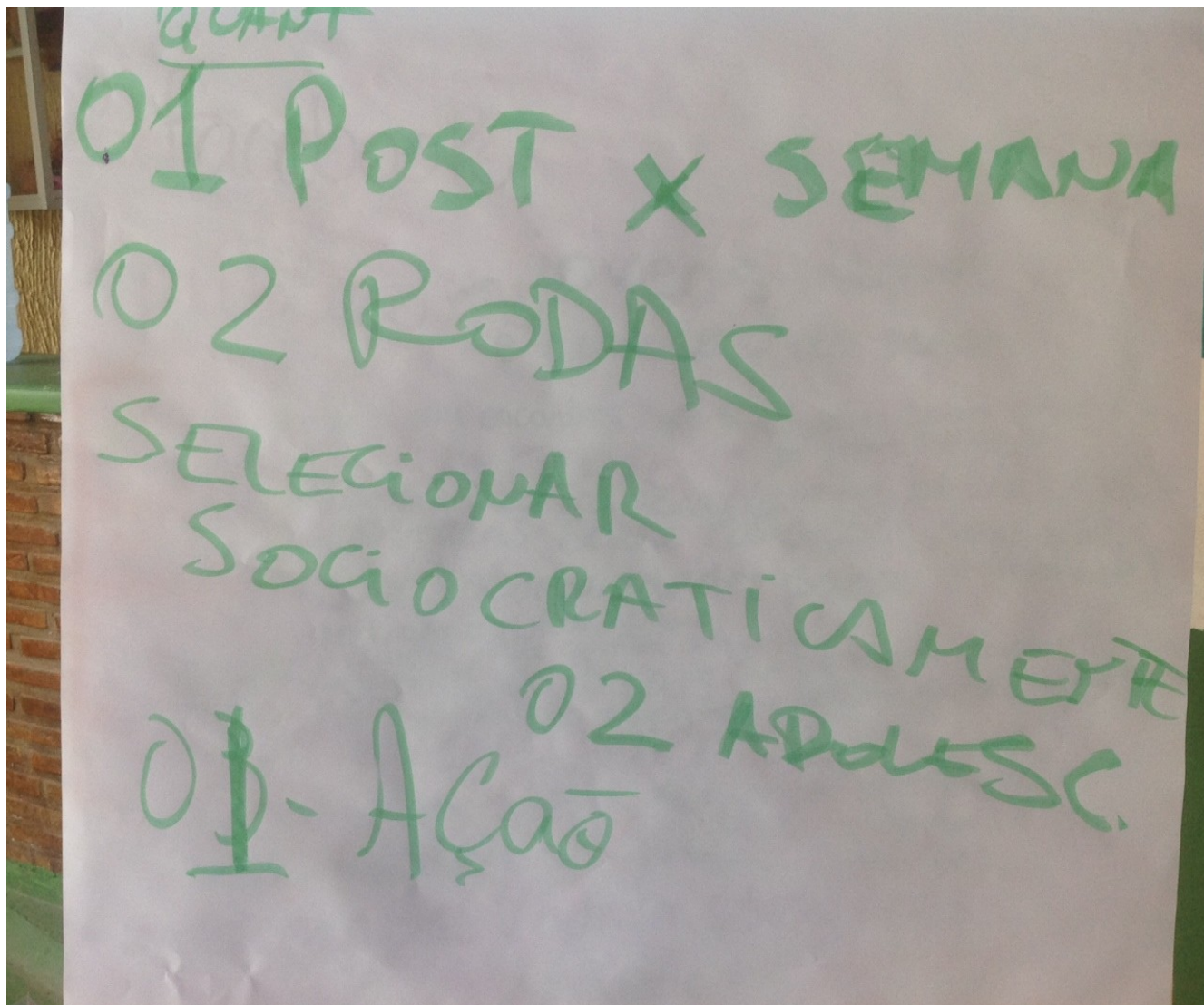


Trabalhamos pensando qual seria nosso ideal de comunidade, como está a realidade e hoje e o que eu (no caso os jovens) posso fazer para melhorá-la. Identificamos como é urgente facilitar o acesso a políticas públicas dentro de áreas remotas, como é o caso da maioria dessas comunidades. Há, por exemplo, muitos indígenas que ainda não possuem documentação, além de muitas aldeias não possuírem coleta de lixo diária, tornando o descarte do lixo um problema sério que precisa ser resolvido. Alguns jovens Tupinambá citaram que o acesso as suas estradas são precários, fazendo com que o transporte público não chegue a diversos locais, atrapalhando muito a vida dos indígenas. Já os Xokó comentaram que a falta de sinalização e placas que delimitem o território indígena faz com que caçadores adentrem por este espaço para caçar, causando impacto na fauna local.

O encontro contou com o apoio da Facilitadora Tany Stergiou, do presidente da Thydêwá Sebastian Gerlic, da jornalista Fernanda Martins, da advogada indígena Ivana Cardoso (Potyra Tê Tupinambá), do produtor Luis Gonzaga, além de outros profissionais ligados a Thydêwá que apoiaram na logística do encontro.

Os jovens voltaram para casa depois de estabelecerem acordos coletivos, juntos descobriram aquilo que mais estava trazendo problemas para as comunidades e em grupo discutiram medidas que poderia melhorar e até sanar o problema. Ficou acordado que ao chegar em suas comunidades eles iriam reunir um grupo de jovens na escola e outro nos Pontos de Cultura para contar o que vivenciaram durante o encontro e também escolherem sociocraticamente quem seriam os próximos representantes. Ficou

acordado também que publicariam matérias no grupo do Facebook criado para o projeto e também em sites como Índios Online. Em grupo, reunido com os outros jovens da comunidade, também iriam buscar uma solução para o problema levantado.



Facebook

- público - jovens indígenas e apoiadores da causa

- ✓ **O que queremos**
 - ✓ - fotos dos encontros Thydena questões sobre o que é ser jovem indígena.
 - ✓ - apoios para indígenas (cartas, ofícios, etc)
 - ✓ - posts sobre as ações (rodas, ações, mutirões, etc)
 - ✓ - sobre oportunidades para indígenas (foco indígena)

- ✗ **O que não queremos**
 - ✓ - assuntos sobre cultura indígena páginas, grupos conectada ao tema
 - ✓ - calendário de eventos

- spam - desrespeito - política partidária
- ~~divulgação~~/propaganda - política religiosa - correntes

- moderadores / administradores

- ↳ rodízio / Indiane
- ↳ 3 pessoas - Rayanne
- ↳ eleição - Fernanda
- ↳ consensus - Leticia

TEMAS

LIXO

- Pedir apoio ^{para o} prefeito
- distribuir SACOS
- realizar reuniões
- conscientizar pessoas
-

Carta

ABAIXO ASS

VÍDEO

CONVITE
(face e whats)

ficinas

placas

lei orgânica

ESTRADA - matéria

texto

foto

Rádio

Intervista

- reunião
- entrevistas
- repassar o problema p/ os resp.

• Desmatamento • postar vídeo

• entrevistar o
prefeito

• conscientizar a
população

• como fazer a FUNAI
ser acionada?

Perfil
+
Processo de
Seleção

Roda de
Conversas

Tom das
Pastagens

abmarret

Termo de Referência
Pre Requisito - Autorização para viajar
22 a 27

• Data - ~~11~~ de março

• Idade - 12 a 17 e 11 meses

• Qualidades

- participativo
- comunicativo
- atencioso
- responsável

Responsabilidades

- Repassar os desejos desse grupo
- facilitar algo (um jogo/dinâmica)
- Repassar o que está acontecendo nas aldeias e no facebook.
- ajudar com agenda do encontro

COLOQUE O NOME DO

NOSSAS

metas

PUBLICAR $\frac{1}{1}$ POSTS por semana

TAXTO

FOTO
VÍDEO
AUDIO

10 gols

1 roda de conversa NA ESCOLA

1 roda de conversa em algum lugar legal

TEMAS

- Empoderamento dos Jovens
- Saude
- Estradas
- Demarcação

- Ritual
- Dinâmica
- União de todos
- Da comida
- Organização
- Responsabilidade (compito)
- ~~compartilhamento~~ metimonto
- Com humor.
- Regras
- Liberdade
- Solidariedade
- Projeto (Assunto)
- Rede de contatos.

- Falta de otimização com o tempo.
- Uma pergunta da Tullia encan-
tada.

- Melhorar a 3ª pergunta da Tullia
em cantada.

- Nada.



13:15

14:00

Dine, Rayanne, Indiane, Ane

- Montar a carta
↳ Petyra

- Tororomba Ane, Monalisa, Fabricio, Eduardo, Sanna

45 mins 13:15 - 14:00

- Como fazer as ações - revisão coletiva
↳ Todos. Lais, Indiane, Fabricio, Dine, Hala, Rayanne.

- Praia Ane, Sanna, Eduardo

- Dinâmicas ~~Por Rodrigo~~ Fabricio

- Descansar ~~Por~~

18-19.

- Indigenas Argentinos Lais, Fabricio, Hala

TORÉ 20h

Empoderados através das oficinas, os jovens de Pataxó de Barra Velha, Pataxó de Cumuruxatiba, Pataxó Hã Hã Hãe, Tupinambá (BA), Pankararu (PE), Xokó (SE), Kariri-Xocó, Karapotó-Plakiô - AL irão socializar as aprendizagens dentro das comunidades. Desta forma espera-se alcançar mais de 8.000 adolescentes indígenas, fortalecendo o protagonismo dentro das aldeias e buscando participação na construção das políticas públicas.

A ONG Thydêwá trabalha desde 2002 para o fortalecimento das comunidades indígenas, para a consciência planetária e promoção da cultura da paz. Nos últimos anos, tem aliado a apropriação das Tecnologias de Informação, Comunicação e Aprendizagem a projetos que lutam por relações interculturais justas e verdadeiras, como a rede Índios On-Line (www.indiosonline.net – desde 2004); Índio Educa (www.indioeduca.org – desde 2011) e a Rede Indígena de Arte e de Artesanato (www.risada.org – desde 2011).

